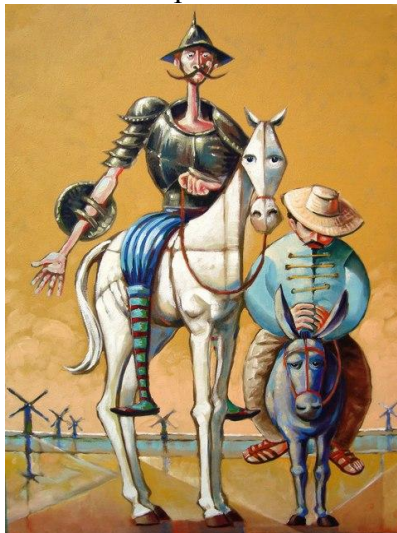


ESTUDO DE TEXTO E ATIVIDADE REVISIONAL

Texto I.

Dom Quixote

“... Quatro dias levou a cismar que nome lhe poria, porque (segundo ele a si próprio se dizia) não era razão que um cavalo de tão famoso cavaleiro, e ele mesmo de si tão bom, ficasse sem nome aparatoso; (...) e assim, depois de escrever, riscar, e trocar muitos nomes, ajuntou, desfez, e refez na própria lembrança outros, até que acertou em o apelidar ‘Rocinante’...”



Posto a seu cavalo nome tanto a contento, quis também arranjar outro para si; nisso gastou mais oito dias; e ao cabo deparou em chamar-se Dom Quixote. (...)

Neste meio tempo, solicitou Dom Quixote a um lavrador seu vizinho, homem de bem (se tal título se pode dar a um pobre), e de pouco sal na moleira; tanto em suma lhe disse, tanto lhe martelou, que o pobre rústico se determinou em sair com ele, servindo-lhe de escudeiro. (...) Sancho Pança, que assim se chamava o lavrador, deixou mulher e filhos e se assoldadou por escudeiro do fidalgo. (...) pensava em levar um asno que tinha muito bom, porque não estava acostumado a andar muito a pé. (...) Feito e cumprido tudo, sem se despedir Pança dos filhos e mulher, nem Dom Quixote da ama e da sobrinha, saíram uma noite do lugar sem os ver alma viva, e tão de levada se foram que, ao amanhecer, já se iam seguros de que os não encontrariam, por mais que os rastejassem.”

(Miguel de Cervantes, Dom Quixote de la Mancha)

QUESTÃO 01. O gênero desse texto caracteriza-se por, EXCETO

- A) estruturar-se em prosa.
- B) utilizar-se primordialmente da descrição.
- C) ser o seu enredo contado por um narrador.
- D) obedecer a uma ordenação cronológica.

QUESTÃO 02. Quando, no texto, se diz que Sancho Pança tinha “pouco sal na moleira” (linha 8), deseja-se constatar a seguinte característica do personagem:

- A) a sua preguiça.
- B) a sua prudência.
- C) a sua incoerência.
- D) a sua seriedade.

QUESTÃO 03. O personagem Dom Quixote articula uma fuga. O que sinaliza, no texto, para o leitor, que ele partia em busca de aventuras, esperava batalhas?

- A) O fato de ele solicitar Sancho Pança como seu escudeiro.
- B) O fato de saírem furtivamente, sem se despedirem de ninguém.
- C) A preocupação em não partir, sem antes apelidar-se e a seu cavalo.
- D) A prudência em querer levar consigo um homem de bem, Sancho Pança.

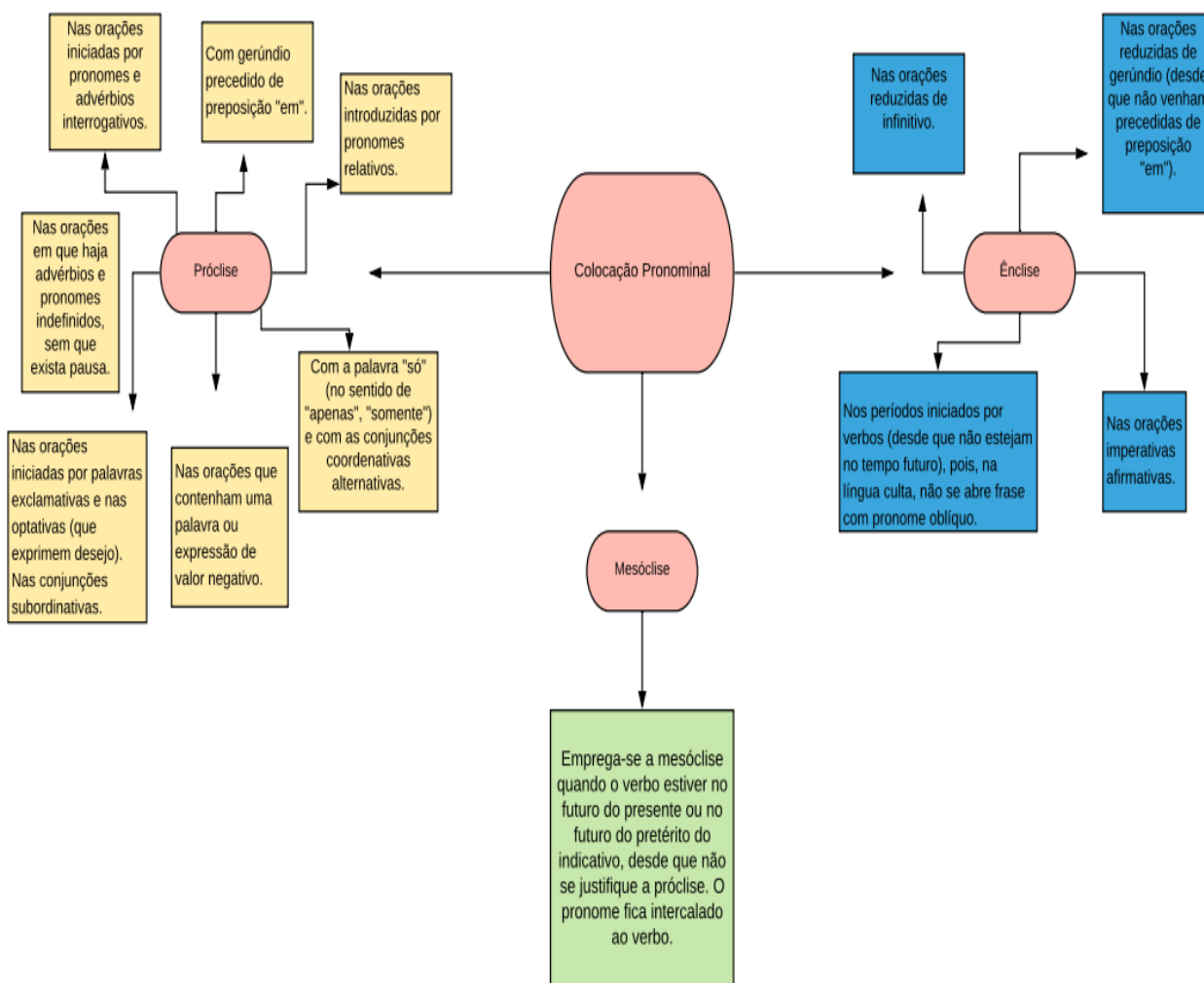
Vamos lembrar....

Pronominais

*Dê-me um cigarro
 Diz a gramática
 Do professor e do aluno
 E do mulato sabido
 Mas o bom negro e o bom branco
 Da Nação Brasileira
 Dizem todos os dias
 Deixa disso camarada
 Me dá um cigarro.
 (Oswald de Andrade)*

Como é evidenciado no poema, na oralidade é recorrente o mau uso da colocação dos pronomes.

SE LIGA NAS DICAS...





E AÍ...VAMOS TRABALHAR UM POUQUINHO?

QUESTÃO 01. Considere o texto:

Falta de esperança

Jonas Salk, criador da primeira vacina contra a pólio, dizia que “a esperança está nos sonhos, na imaginação e na coragem daqueles que ousam transformar os sonhos em realidade”.

A esperança é uma fonte poderosa de energia, mesmo que não se possa quantificá-la ou medi-la. Se você começa o dia esperançoso, realiza suas tarefas, avança em seus objetivos e torna seu sonho mais possível de alcançar. Já quando está desanimado, sente-se nervoso e vazio. A esperança inspira, encoraja e dá força.

PATEL, Neil. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/veja-quais-atitudes-em-preendedores-devem-evitar/>>. Acesso em: 5 jul. 2018.

A respeito da colocação dos pronomes oblíquos átonos, assinale a alternativa correta.

- No trecho “que não se possa quantificá-la”, se está em próclise porque esta é a posição mais comum do pronome oblíquo átono no português brasileiro.
- No trecho “que não se possa quantificá-la”, a ênclise da variante -la justifica-se porque o verbo principal está no gerúndio.
- No trecho “sente-se nervoso”, o se está em ênclise porque, na variedade culta, esta é a colocação habitual em início de oração.
- No trecho “que não se possa quantificá-la”, se está em ênclise devido ao infinitivo do verbo principal, antecedido do auxiliar poder.
- No trecho “sente-se nervoso”, se está em ênclise porque se trata de pronome oblíquo átono de 3ª pessoa do singular

QUESTÃO 02. Reescreva as frases a seguir, colocando o pronome oblíquo átono em acordo com a norma-padrão.

- Por favor, mantenha informado-me sobre os acontecimentos.
- No calor da discussão ele manterá-se calmo e falará em voz baixa.
- O garoto foi mal na prova porque confundiu-se em muitas questões.
- Todos já haviam falado-lhe sobre a importância do respeito mútuo.
- Quem poderia-me oferecer ajuda?
- A máquina foi colocada em seu lugar depois que consertaram-na.

Texto para a questão 03.

Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro

(Oswald de Andrade. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>)

QUESTÃO 03. O poema aborda qual problema, segundo a norma culta?

- a) da falta de concordância verbal em “dizem todos os dias”, que deveria ser corrigida para “diz todos os dias”.
- b) da falta de concordância nominal entre os termos “gramática” e “do professor e do aluno e do mulato sabido”.
- c) da colocação pronominal equivocada dos pronomes oblíquos em início de oração tal qual em “me dá um cigarro”.
- d) da falta de concordância verbal em “diz a gramática do professor e do aluno e do mulato sabido”.
- e) da colocação pronominal equivocada em “dê-me um cigarro”.

QUESTÃO 04. A norma culta da Língua Portuguesa, buscando beleza e elegância na construção da frase, ensina que os pronomes oblíquos (me, te, se, lhe etc.), podem ocupar três posições com relação ao verbo: a) próclise, quando o pronome vem antes do verbo, por exigência de um advérbio, pronome ou outros instrumentos gramaticais; mesóclise, quando o pronome vem no meio do verbo, exigido pelos tempos verbais futuro do presente ou futuro do pretérito; c) ênclise, quando o pronome vem depois do verbo no infinitivo ou gerúndio.

Considerando as informações acima, assinale a alternativa em que o pronome oblíquo está em **DESACORDO** com a norma culta de colocação pronominal.

- a) Isso não me assusta. Não se vá, agora! Nem se pensa nessas coisas.
- b) Quero falar-lhe sobre o assunto. Dizendo-lhe isso até acredito.
- c) Contar-lhe-ia tudo se pudesse. Com certeza, far-lhe-ia muito bem.
- d) Não falou-me nada disso. Nem teria coragem para contar-me.

Texto para a questão 05.
Bondades e obrigações

“Me perdoem, mas detestei: baixaram um pacote de benefícios para aposentados, parte de um programa maior que chamaram de... “pacote das bondades”.

Primeiro, não pude acreditar. Quem teria batizado a pobre criança sob tão lamentável inspiração? Mas era verdade. Eu me espantei com esse nome de mau gosto, quase um insulto.

Um governo não age por “bondade”: tem obrigação de desempenhar otimamente seu papel de cuidar, administrar, proporcionar dignidade e oportunidades aos cidadãos, do mais simples ao mais privilegiado. São eles que lhe pagam salário e outras benesses.

É dever de todo governo liberar de impostos os medicamentos, mais onerados do que automóveis. É seu dever investir na manutenção e melhoria de escolas e universidades e cuidar para que seu nível seja elevadíssimo; é seu dever eliminar as filas humilhantes ou assassinas do INSS; é seu dever combater de verdade o narcotráfico; é seu dever promover a paz nas cidades e no campo, assegurando aos que ali vivem e trabalham o necessário apoio para que se sintam dignos e protegidos.

É altíssimo dever de quem conseguiu qualquer posto num governo, sabendo que seria onerado com sérios compromissos, fazer de seu grupo de trabalho, de seus colaboradores, exemplos de dignidade e honradez, estimulando a punição dos transgressores.

Se algum nome devesse ter o tal pacote, haveria de ser: “cumprimento das graves obrigações do governo”.

Lya Luft. Veja, 19/04/2006, p. 22

QUESTÃO 05. Sobre a frase de abertura do texto, Me perdoem, mas detestei..., não é correto afirmar que há uma colocação pronominal:

- a) inaceitável na norma culta
- b) típica da linguagem coloquial
- c) que nunca deve ocorrer na norma culta
- d) adequada ao tipo de texto em que ocorre
- e) típica da norma gramatical culta.

QUESTÃO 06. Reescreva as frases, substituindo os termos destacados pelas variantes dos pronomes o(s), a(s) em ênclise.

- a) O bolo parecia apetitoso. Por isso, todos aguardavam a aniversariante partir **o bolo** para provar **o bolo**.
- b) O texto apresentava alguns deslizes. Então ele teve de rever **o texto**, corrigir o texto e passar **o texto** a limpo.
- c) Como havia muitos brindes e poucas pessoas, foi preciso redistribuir **os brindes**.
- d) A lei foi promulgada mês passado, por isso infringir **a lei** implica pagar a multa.
- e) A escolha dos ministros cabe ao presidente da República, que deve nomear **os ministros** e, quando desejar, demitir **os ministros**.
- f) Um ambulante foi detido em flagrante por suspeita de matar aves nativas de uma unidade de conservação ambiental para vender **as aves** como “espetinho de frango” nas ruas da cidade.
- g) Um dos grandes benefícios de comprar produtos pela internet é a comodidade de receber **os produtos** em casa.
- h) Duas maritacas se enroscaram na linha de uma pipa e caíram no telhado de uma casa. Guardas ambientais foram acionados e usaram uma escada para **resgatar as duas maritacas**.



**PS: Lembre-sesomos uma equipe e juntos somos mais fortes!!!
Conte comigo para direcionar e ajudar seus estudos!!!**



**Mas todos unidos pelo mesmo propósito!!!
#juntos somos mais fortes**